

DESENVOLVIMENTO RURAL

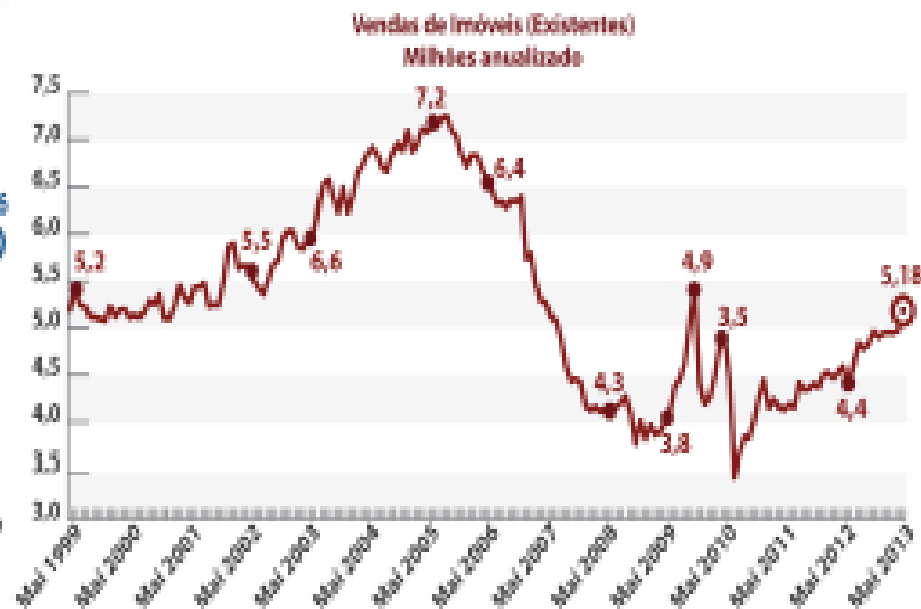
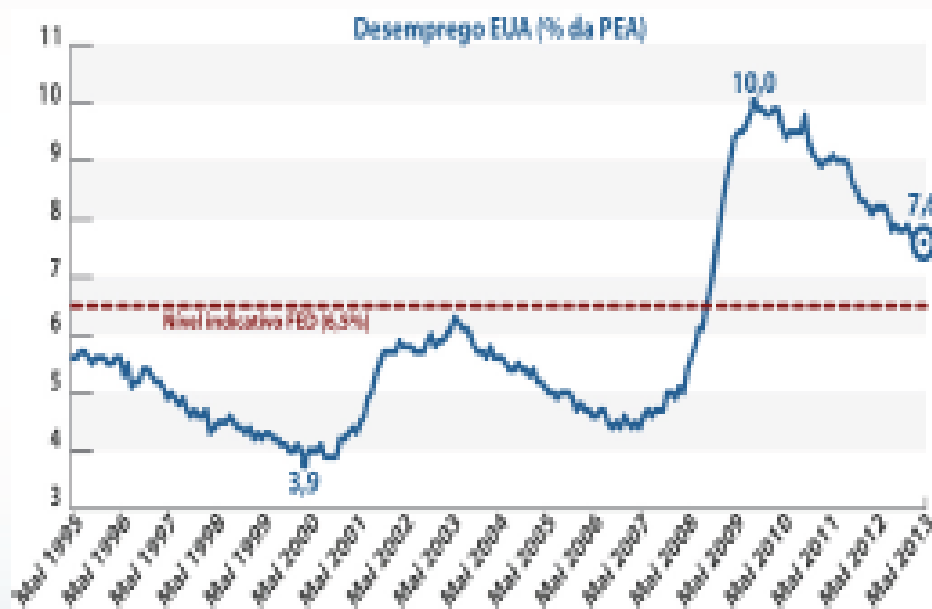
Pepe Vargas

Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário

A economia mundial mostra sinais controversos e nos apresenta novas dificuldades

EUA:

- ✓ Lenta recuperação econômica
- ✓ Bons indicadores de emprego e do setor imobiliário



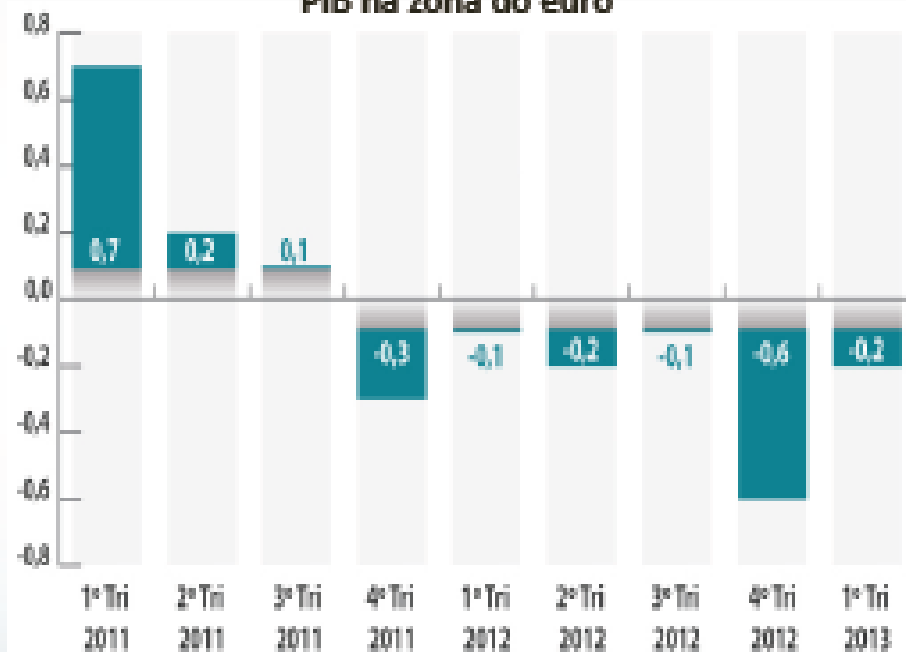
Fonte: Bradesco e Bloomberg

Elaboração: Ministério da Fazenda

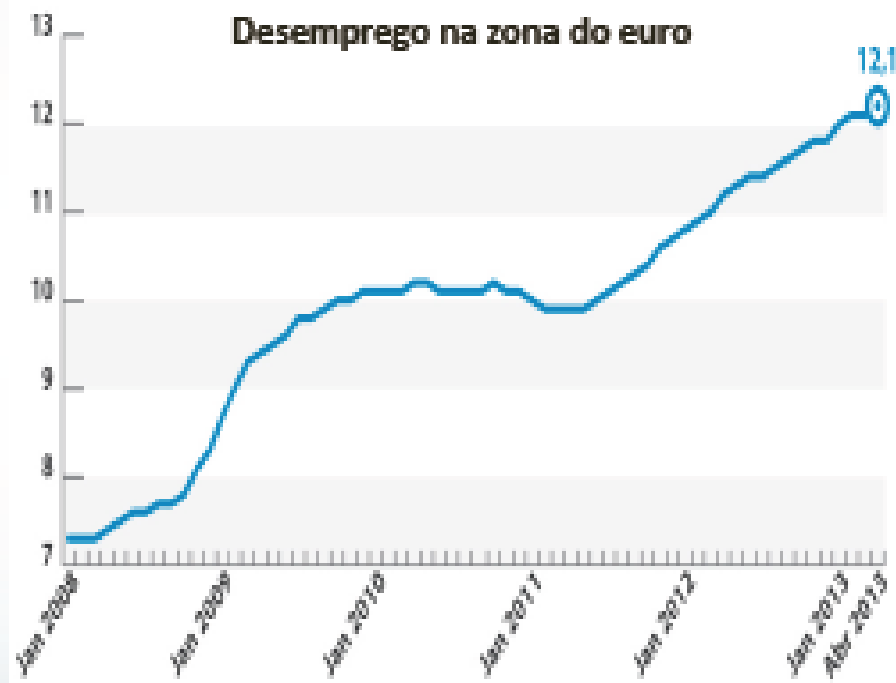
Europa: estratégia de austeridade fiscal impede recuperação consistente

- ✓ Continua recessão
- ✓ Mercado de trabalho estagnado

PIB na zona do euro



Desemprego na zona do euro



China: novas dificuldades

- ✓ Desaceleração econômica
- ✓ Desajustes no setor financeiro: créditos não-bancários

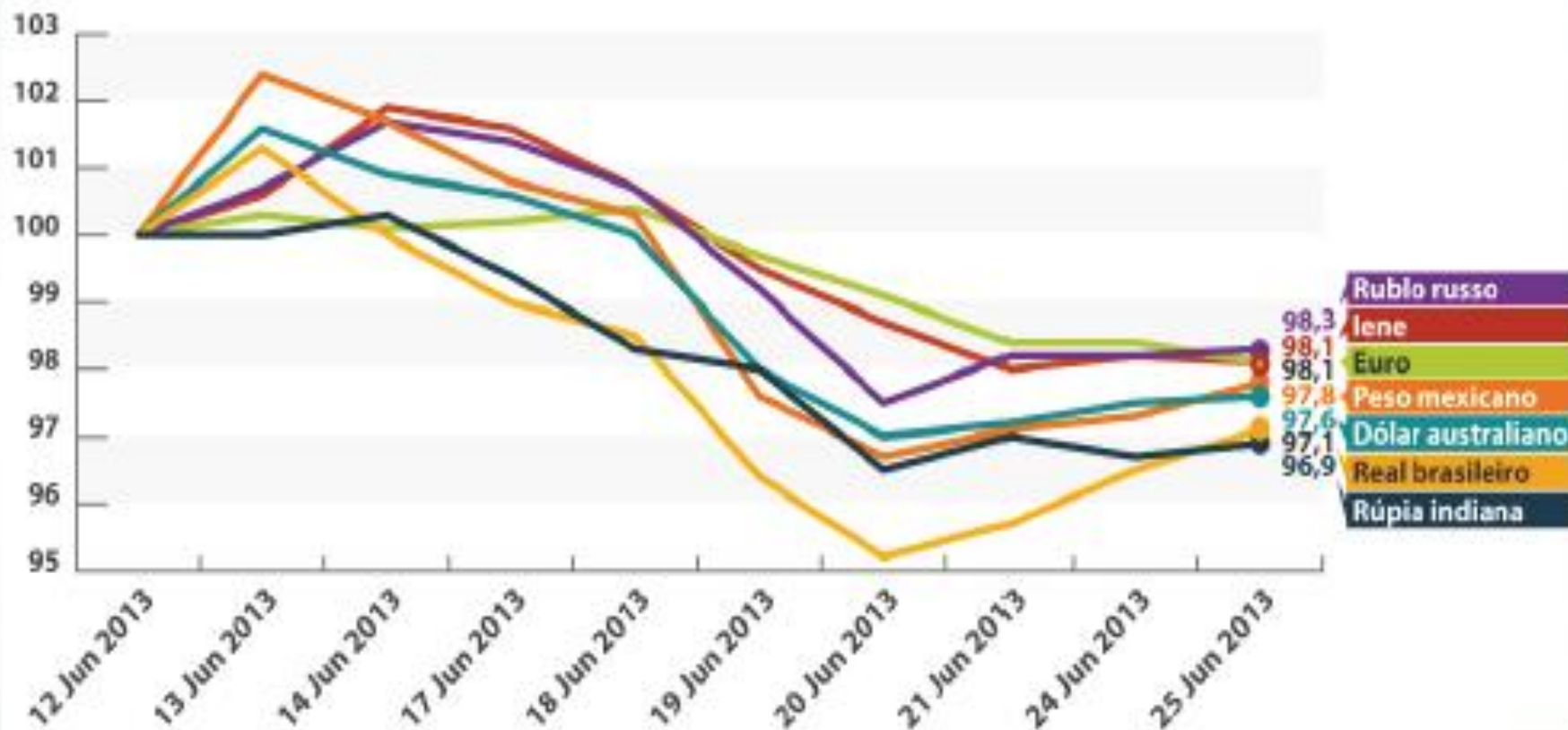


Desativação dos estímulos monetários nos EUA

- ✓ Elevação dos juros dos *Treasuries*
- ✓ Valorização do dólar
- ✓ Saída de capitais e bolsa - desvalorização cambial
- ✓ Continua grande volume de liquidez internacional

Moedas se depreciam em relação ao dólar dos EUA

Variação das moedas em relação ao dólar norte-americano, em índice (12 de junho de 2013 = 100)

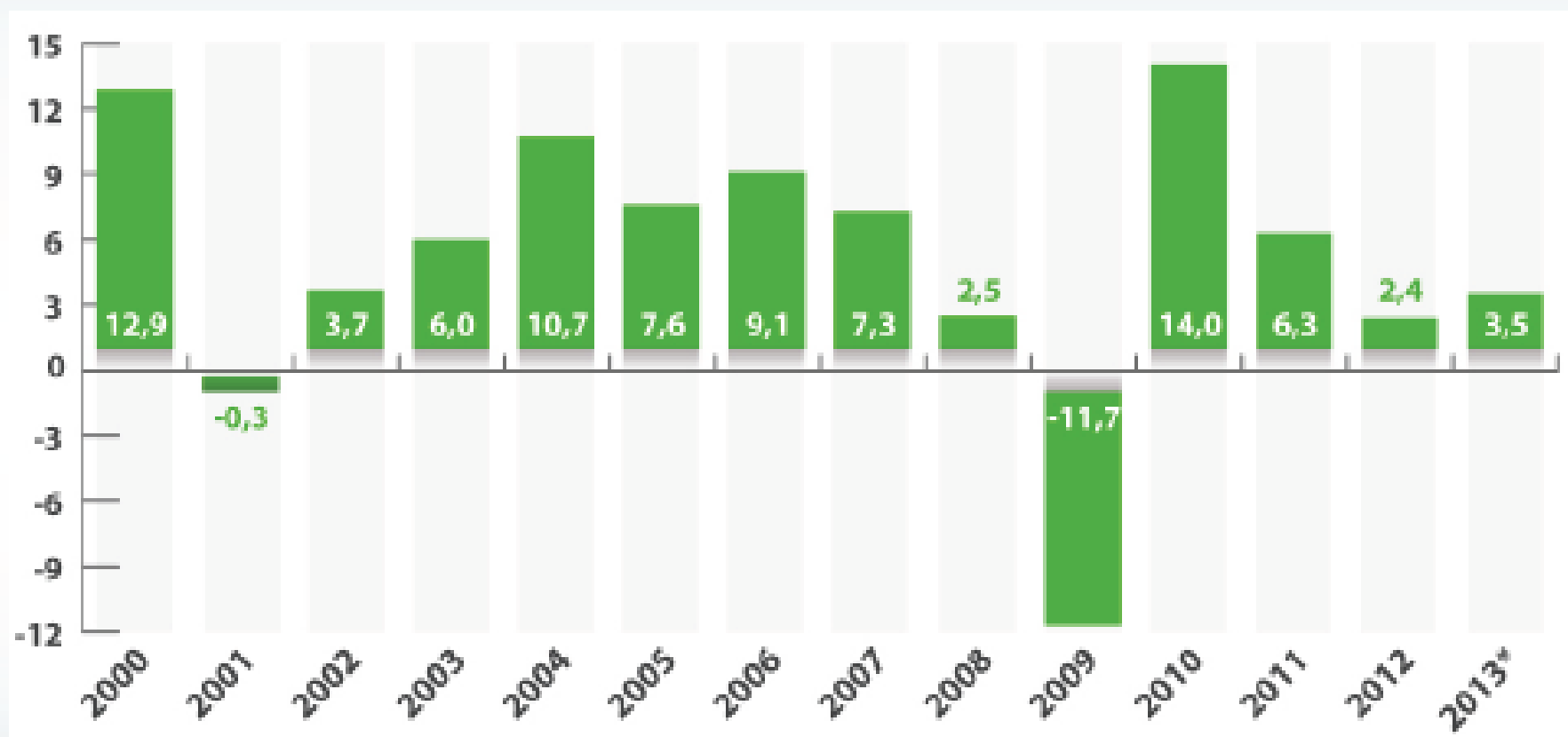


Fonte: Bloomberg

Elaboração: Ministério da Fazenda

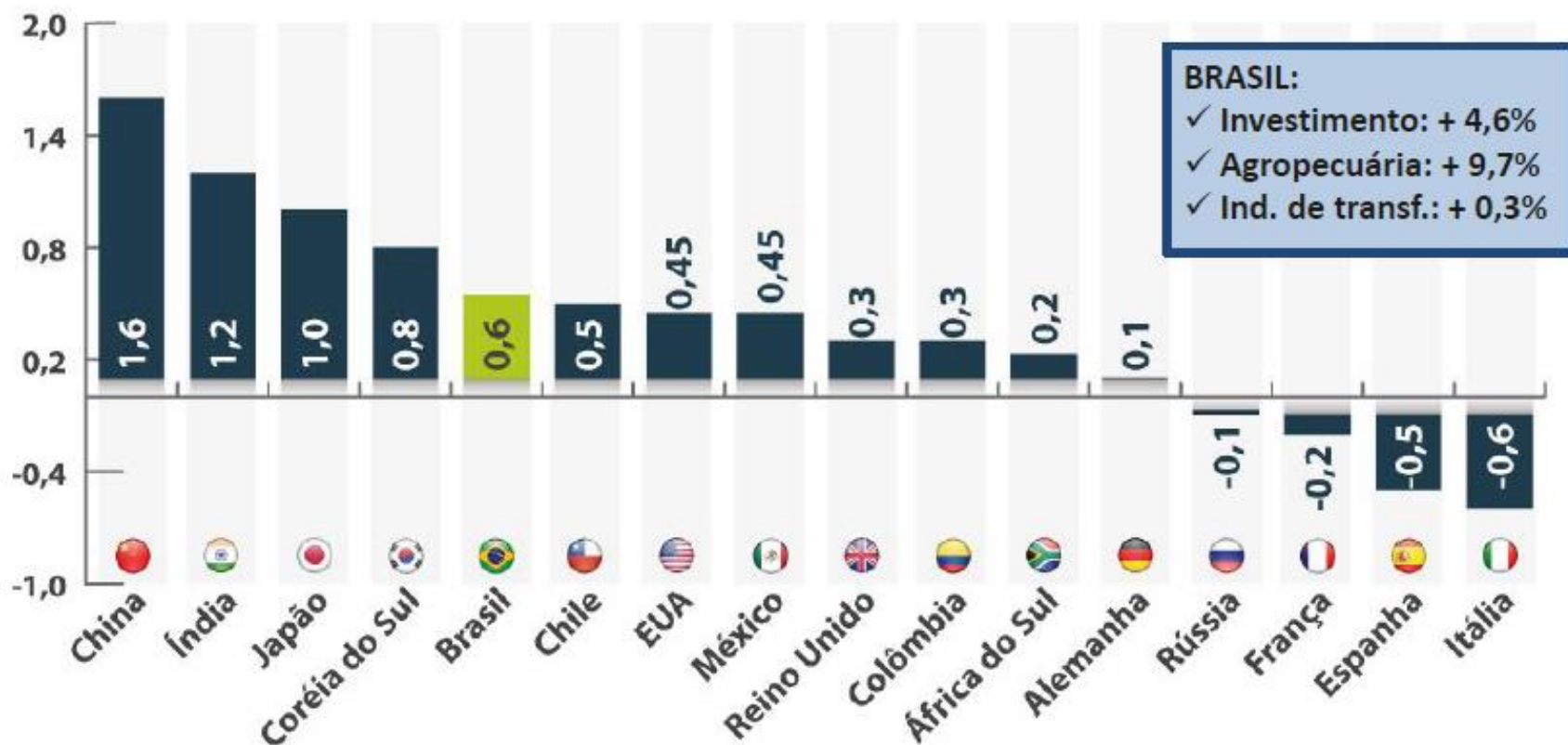
Ligeira melhora do comércio mundial

Crescimento do comércio mundial (*quantum*), em % a.a.



Condições Macroeconômicas

PIB, 1º tri de 2013 contra 4º tri de 2012, com ajuste sazonal, em %



Fonte: Bloomberg

Elaboração: Ministério da Fazenda

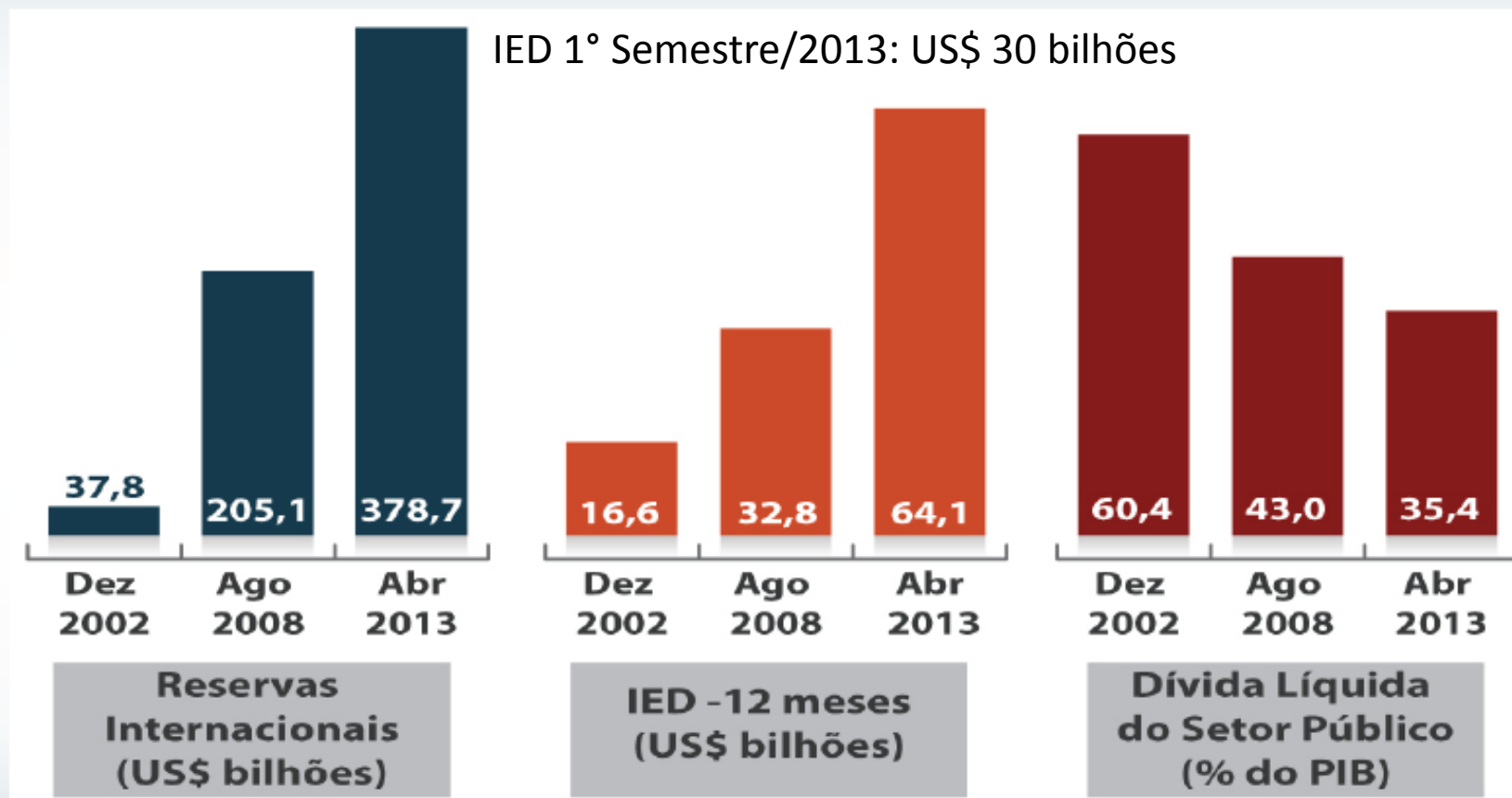
Brasil está preparado para enfrentar mais um capítulo da crise internacional

✓ A estratégia de desenvolvimento dos últimos dez anos gerou as condições para o enfrentamento de uma crise prolongada:

- Crescimento mais forte do PIB: 3,6% ao ano entre 2003 e 2012
- Crescimento do investimento: 6,1% ao ano entre 2003 e 2012
- Consolidação do mercado interno
- Solidez fiscal e financeira
- Controle da inflação

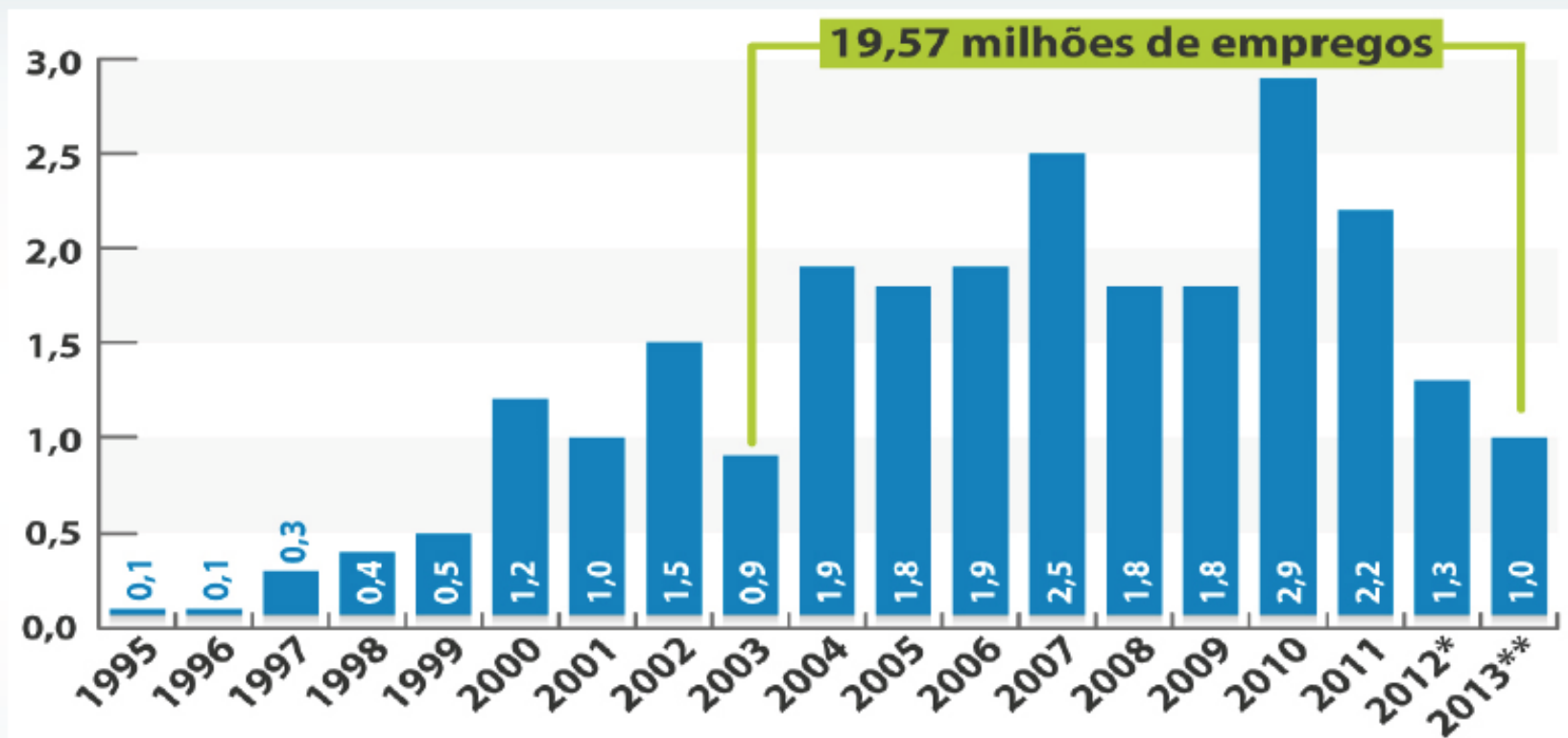
Estratégia de desenvolvimento fortalece os fundamentos da economia

Comparação com dezembro de 2002 e agosto de 2008



Geração recorde de empregos formais

Novos postos de trabalho, em milhões



* Dados do Caged, inclusive declarações fora do prazo.

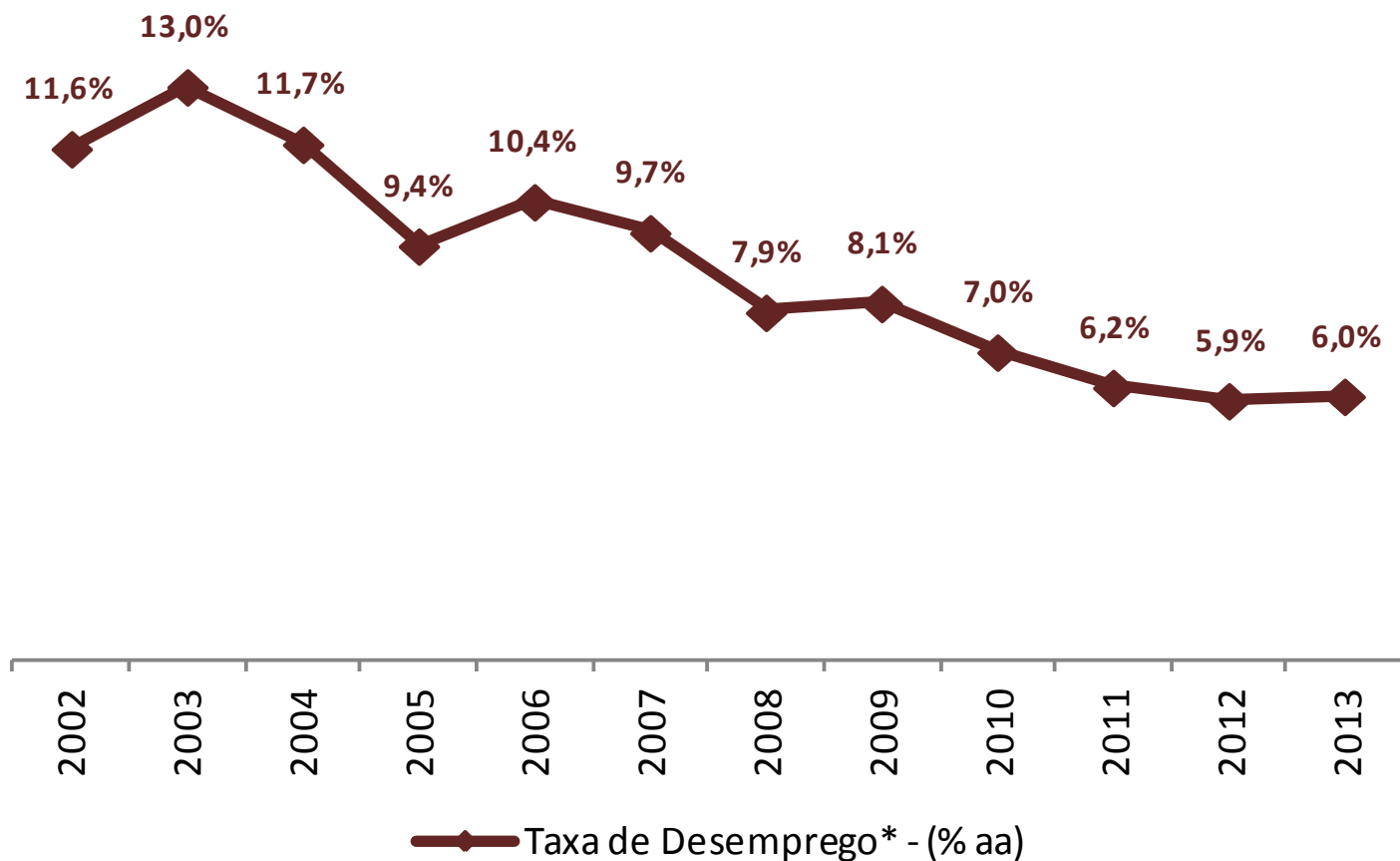
** Dados do Caged, acumulado em 12 meses até maio de 2013.

Fonte: RAIS e CAGED/MTE

Elaboração: Ministério da Fazenda

Baixa taxa de desemprego

Taxa de desemprego, % da PEA



* Posição de junho de cada ano

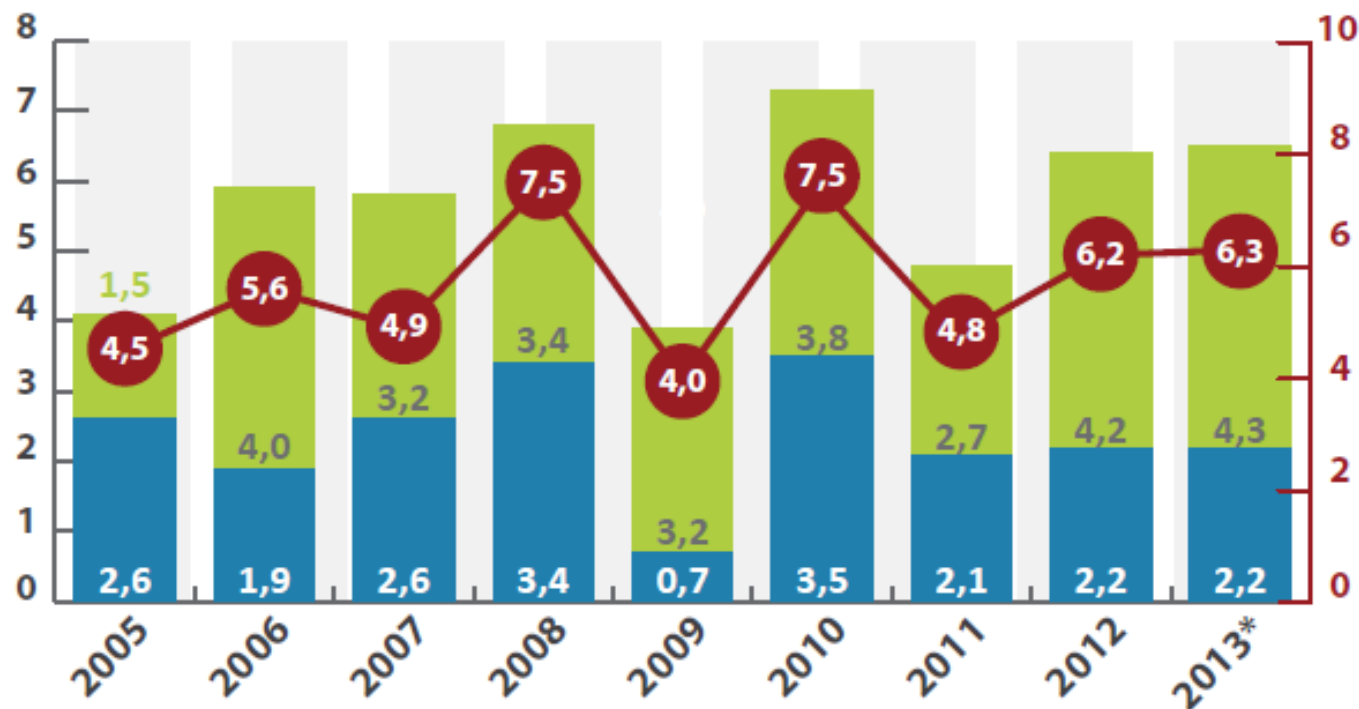
Fonte: IBGE
Elaboração: STN/MF

Condições Macroeconômicas

Rendimento real continua a crescer

O aumento da formalização e do nível de escolaridade dos trabalhadores se reflete no aumento salarial. O ano de 2012 experimentou maior crescimento da renda e da ocupação em relação a 2011 e essa tendência continua no começo de 2013.

Rendimento Real, População Ocupada e Massa Salarial (%)



- População ocupada
- Rendimento real
- Massa salarial

Dados em: %

* Rendimento médio de todos os trabalhos

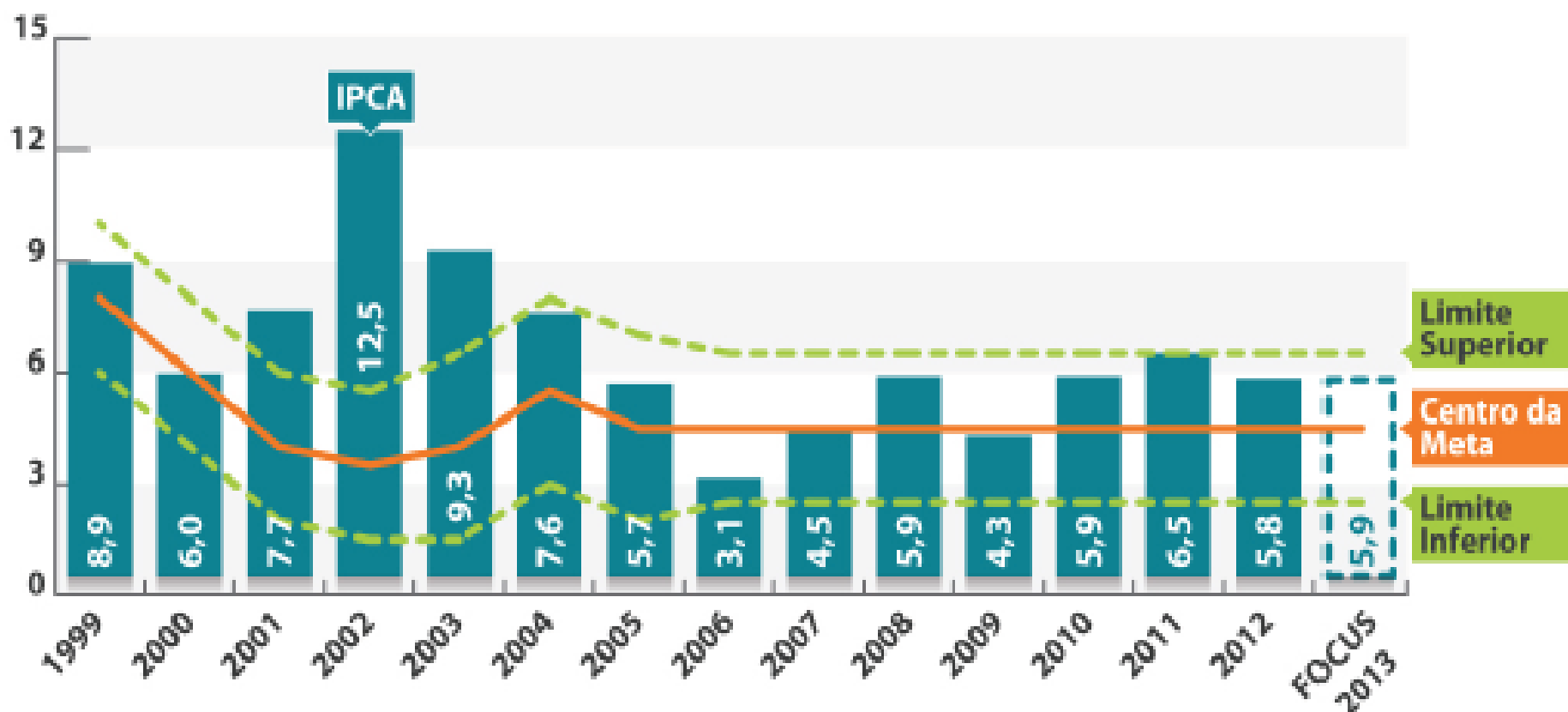
** Acumulado em 12 meses até janeiro de 2013

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

Inflação sob controle

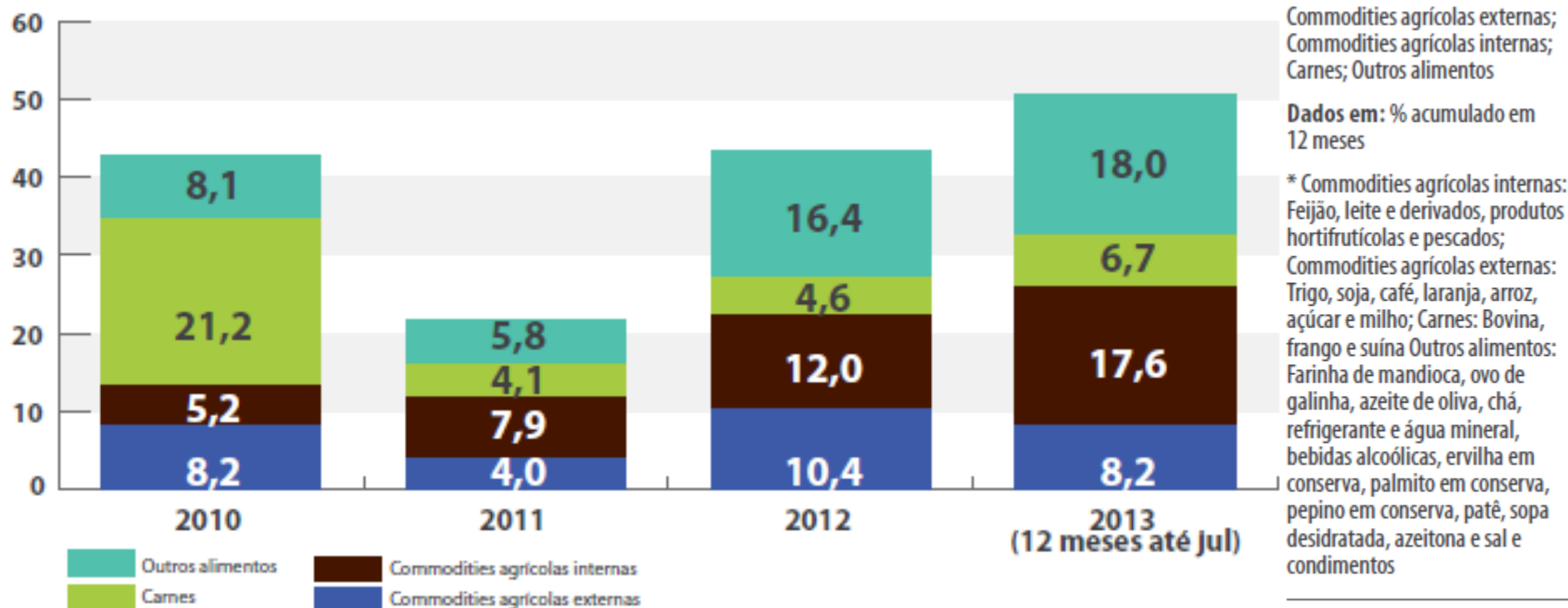
IPCA, em % a.a.



Inflação de alimentos em 2013 tem origem predominantemente doméstica

Nos últimos anos, pressões nos preços de alimentos encerram contribuição proporcional crescente para o IPCA total. Nos últimos 12 meses, a principal contribuição em alimentos veio de produtos cuja formação de preços é de origem doméstica.

IPCA: Alimentação no Domicílio (% acum. 12 m)

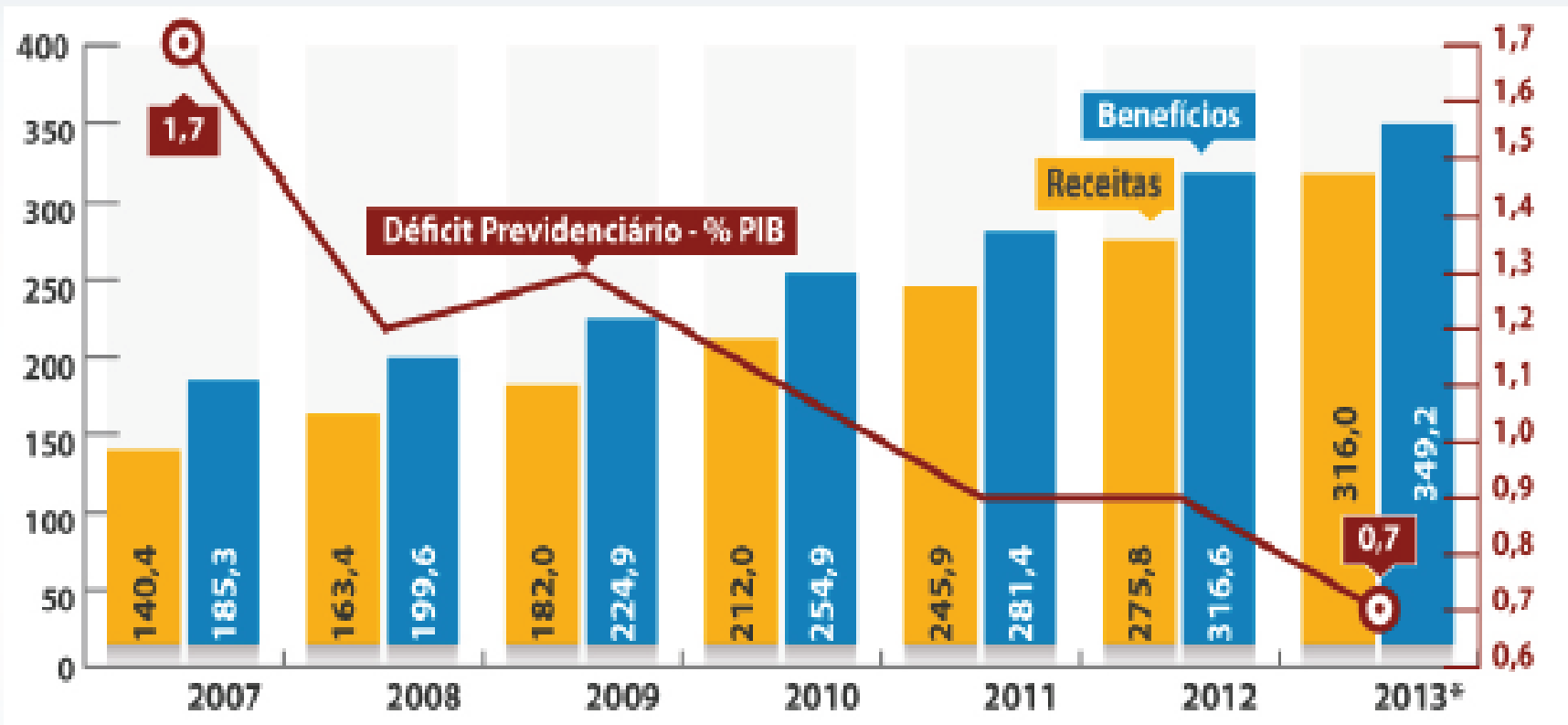


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

Três maiores despesas do Governo Central sob controle: previdência

Receitas e benefícios da previdência, em R\$ bilhões e % do PIB

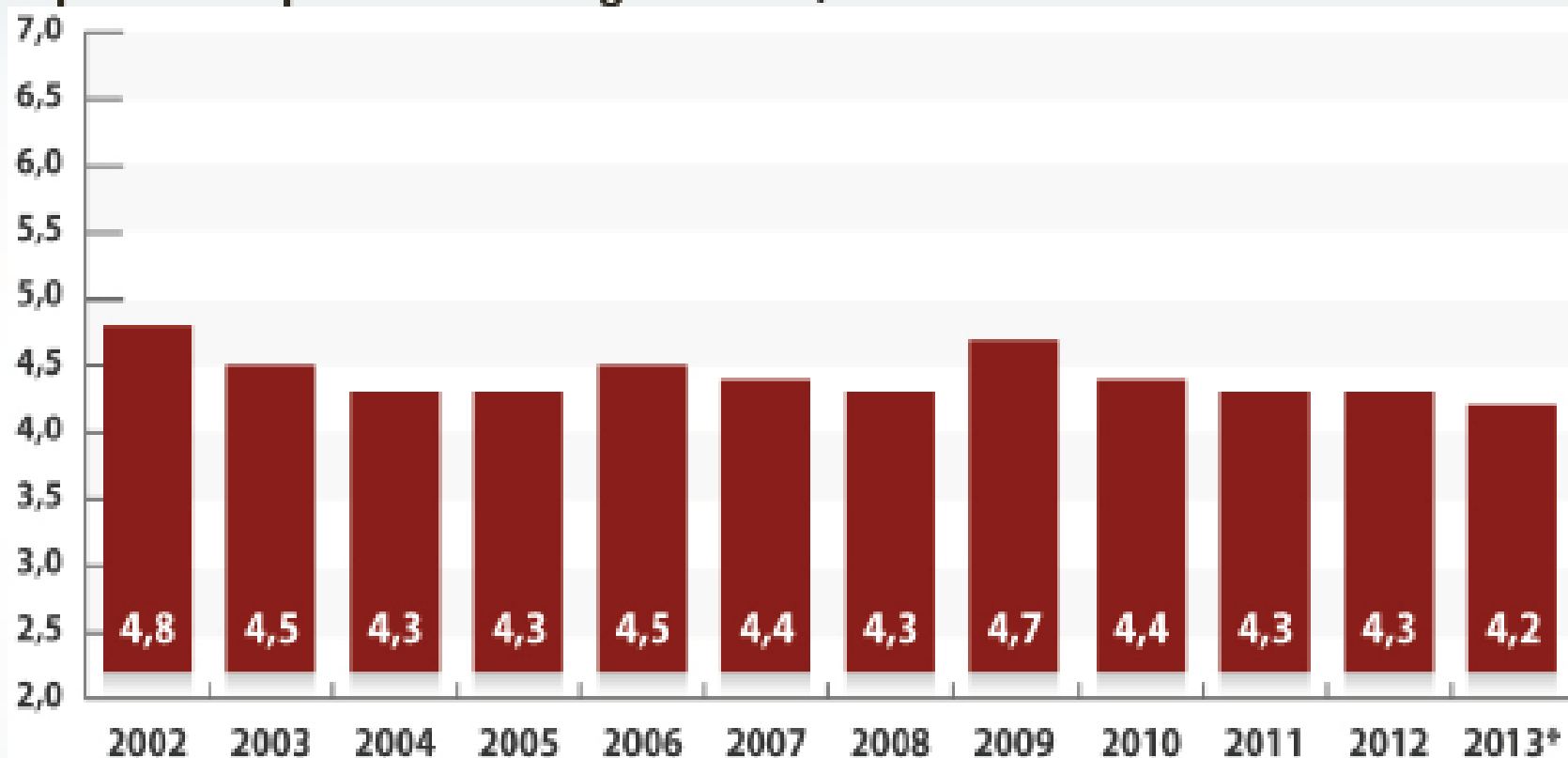


* Projeção

Fonte: Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda

Despesas com pessoal estáveis

Despesas com pessoal e encargos sociais, em % do PIB

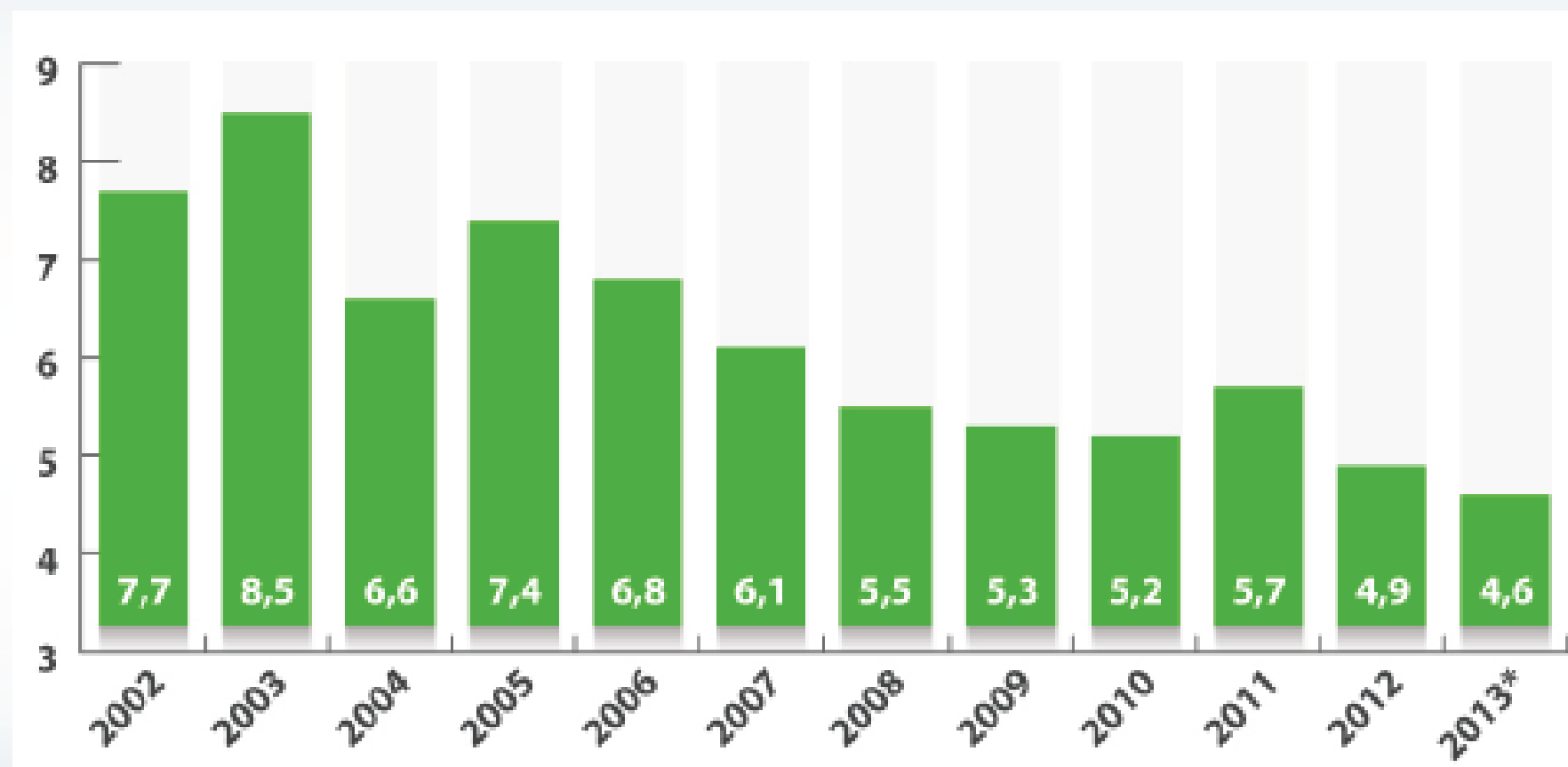


* Projeção

Fonte: Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda

Despesas com juros da dívida pública declinantes

Em % do PIB

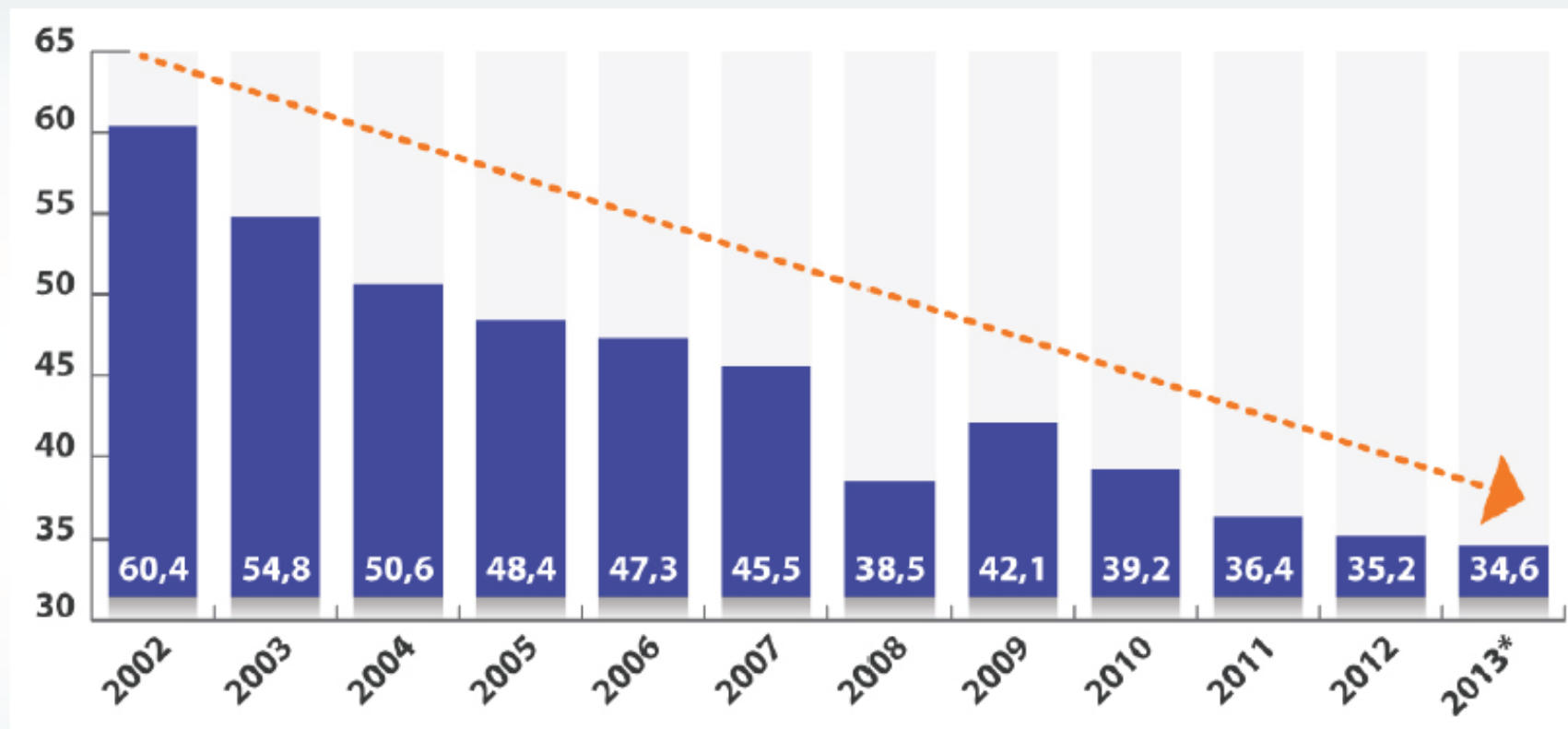


* Projeção

Fonte: Ministério da Fazenda
 Elaboração: Ministério da Fazenda

Dívida do setor público em declínio

Dívida líquida do setor público, em % do PIB



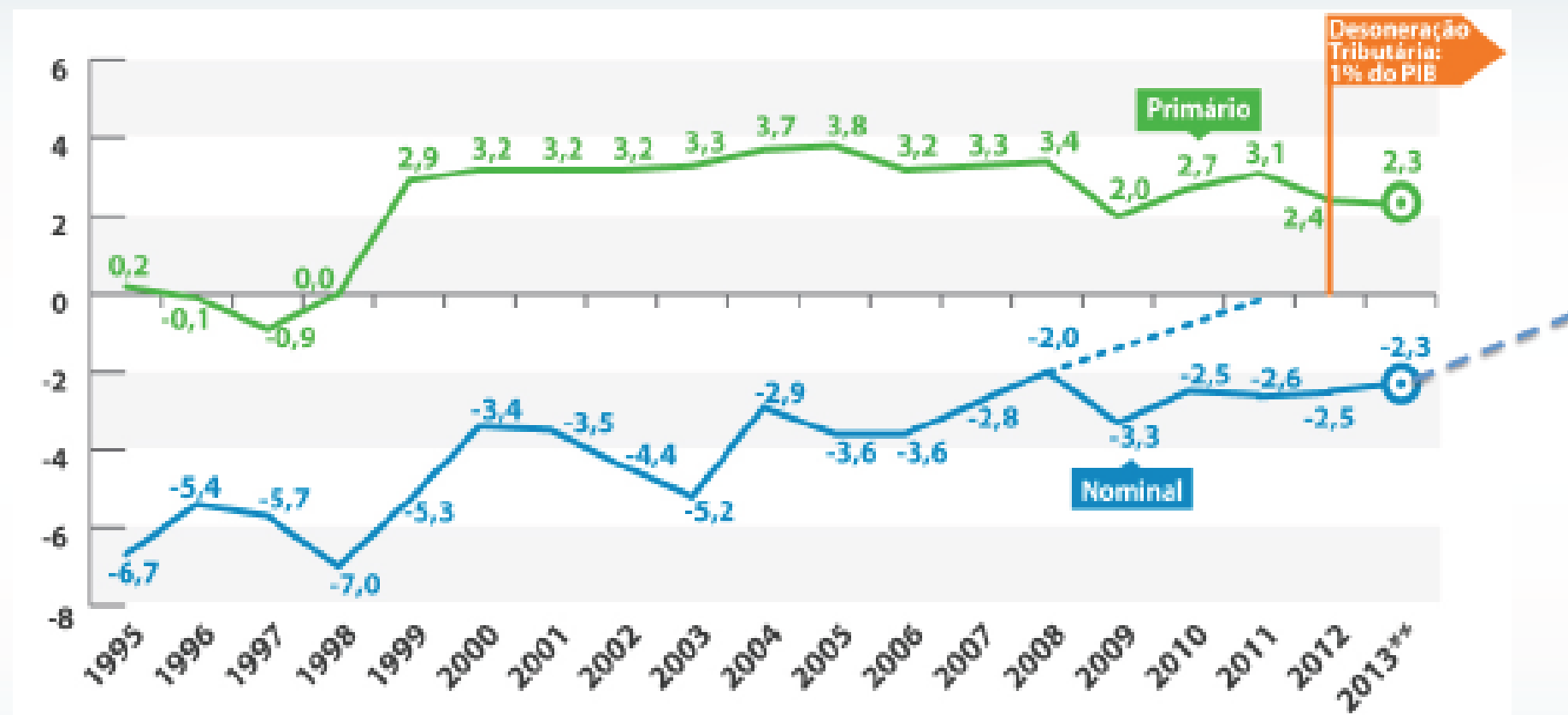
* Projeção

Fonte: Banco Central do Brasil e
Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda

Política fiscal sólida: compromisso de todos

PACTO PELA RESPONSABILIDADE FISCAL

Resultado do setor público consolidado*, em % do PIB



Fonte: Banco Central do Brasil e Ministério da Fazenda

Elaboração: Ministério da Fazenda

* Para valores anteriores a 2002, a série histórica do Setor Público Consolidado inclui Petrobrás e Eletrobrás.



PLANO SAFRA DA AGRICULTURA FAMILIAR



TRANSFORMANDO VIDAS. PLANTANDO O FUTURO.

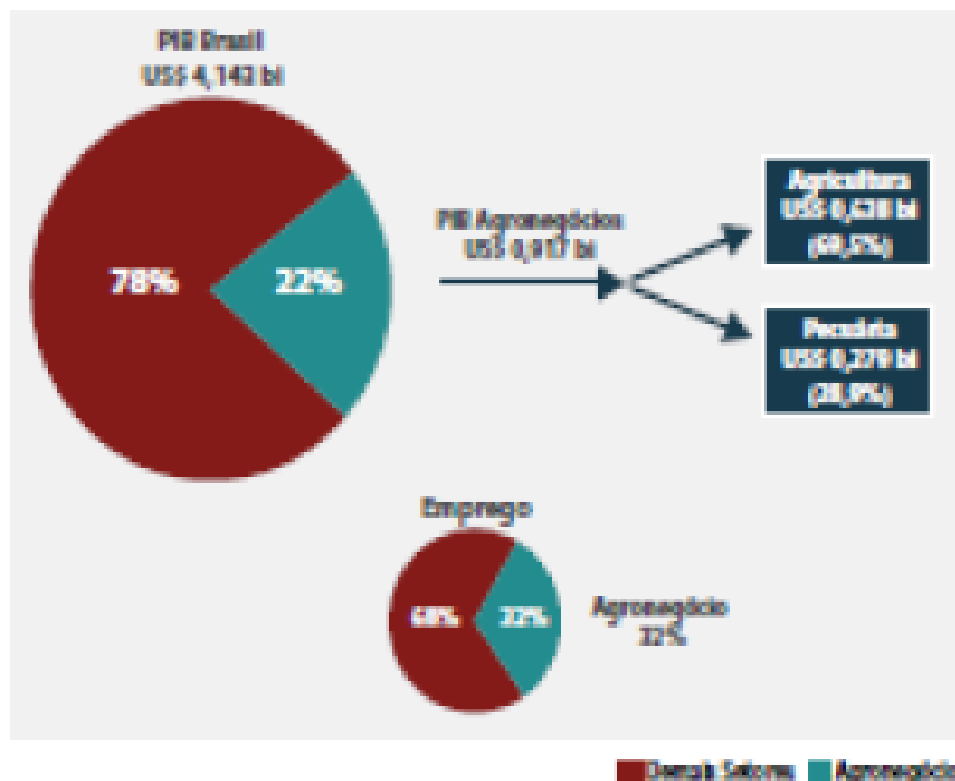
2013/2014



A força do campo no PIB

O peso do agronegócio para a economia brasileira vai além do valor adicionado pelo setor agropecuário. "Uma economia com o setor agrícola moderno e bastante integrado com os setores industriais, como a brasileira, tomar como referência o PIB do setor agrícola stricto sensu é subestimar a importância da atividade". O PIB do agronegócio, segundo a CNA/ESALQ, correspondeu a 22% do PIB brasileiro em 2011. Também é notável a contribuição das atividades ligadas ao campo e da agroindústria na geração de empregos, concentrando cerca de um terço do total.

PIB do Agronegócio e Participação na Geração de Empregos (%)



Agronegócio; Demais Setores

Dados em: % de participação no PIB de 2011

* Sena e Silva, M. V. e Nonnenberg M.J.M. A participação do agronegócio no PIB brasileiro, IPEA, Texto para Discussão, 2006

Fonte: CNA/ESALQ, Neres/USP
Elaboração: Ministério da Fazenda

AGRICULTURA FAMILIAR

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

4,3
milhões

DE UNIDADES
PRODUTIVAS

84
%

ESTABELECIMENTOS
RURAIS

33
%

DO PIB
AGROPECUÁRIO

74
%

DA MÃO DE OBRA
NO CAMPO



CRÉDITO PRONAF

Ministério do
Desenvolvimento Agrário



290%



2013 | 2014



2003 | 2004

Rio Grande do Sul
R\$ 4,2 bilhões

INVESTIMENTO R\$ 11,4 bi

CUSTEIO

R\$ 9,6 bi



TAXAS DE JUROS

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



Investimento - 0,5% a 2% a.a

Custeio - 1,5% a 3,5% a.a



PRONAF MAIS ALIMENTOS

Ministério do
Desenvolvimento Agrário



Limite de crédito
por operação





PRONAF MAIS ALIMENTOS

Ministério do
Desenvolvimento Agrário



desde 2008:

- 56 mil tratores
- 16 mil veículos para transporte de carga

420 empresas
cadastradas

4,4 mil produtos

R\$ 11 bilhões investidos
na safra 2012/2013

R\$ 5,7 bilhões das
empresas cadastradas.





INVESTIMENTO

Ministério do
Desenvolvimento Agrário



Limite de crédito
por operação

130
mil

2012 | 2013

300
mil

2013 | 2014

Avicultura
Suinocultura
Fruticultura



INVESTIMENTO COOPERATIVAS

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



Limite de crédito



CRÉDITO DE CUSTEIO

Limite por operação

25%

+ de aumento

100
mil

2013 | 2014

80
mil

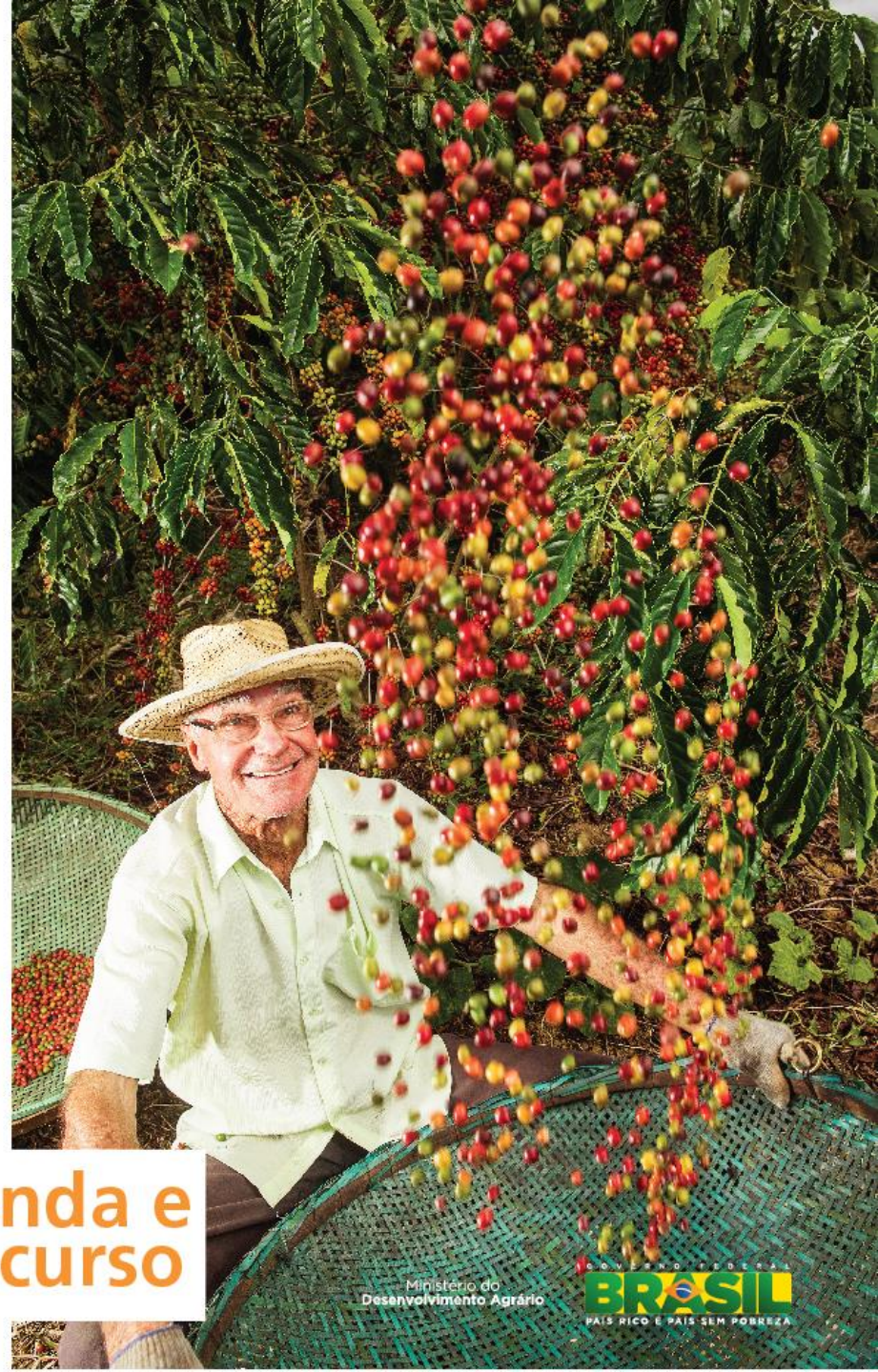
2012 | 2013

50
mil

2011 | 2012

MAIS

renda e
recurso



- Cultivo Protegido para hortifrutigrangeiros
- Automação para avicultura e suinocultura
- Atualização tecnológica para bovinocultura de leite
- Inclusão de tecnologias desenvolvidas pela Inova Empresa-Agro

2% juros a.a - até 15 anos

IRRIGAÇÃO



ARMAZENAGEM



2% juros a.a - até 15 anos



SEGURO AGRÍCOLA | PROAGRO MAIS

taxa: **2%**

Cobertura das
operações de custeio
e do investimento
associado para
todas as culturas
com zoneamento
climático



PGPAF

GARANTIA DE PREÇO

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM FOME



- Cobertura para 49 produtos
- Ampliação do preço de garantia ao agricultor para determinados produtos



PAA - 10 ANOS



RECURSOS PARA 2013

R\$ 1,2 bilhão

Ampliação dos limites

**operações individuais
de R\$ 4.500 para R\$ 5.500**

**operações coletivas
de R\$ 4.800 para R\$ 6.500**

50% CadÚnico - R\$ 8 mil

Agroecologia e Sociobiodiversidade

R\$ 8 m

+ R\$ 1 bilhão PNAE

AGROINDÚSTRIA E AGROTURISMO



manutenção do
direito à
aposentadoria
rural ao
agricultor familiar
empreendedor

MAIS ALIMENTOS INTERNACIONAL

África, América Latina e Caribe

Financia compra de máquinas e equipamentos brasileiros para o desenvolvimento da Agricultura Familiar destes países (PROEX)

Gana, Zimbábue, Moçambique, Senegal e Cuba, assinam memorando de entendimento e acordo interbancário em Agosto, totalizando US\$ 470 milhões. Exportação até dezembro.

Portaria nº 65/2013: Países beneficiários podem negociar preço e definir pacote tecnológico a ser contratado com as especificidades de cada País.

Mais 10 países pleiteando: demanda ultrapassa a US\$ 900 milhões

PAC2 estradas vicinais

Recuperação e manutenção de estradas vicinais para 5.061 municípios (G3 do PAC)

Para 3.621 municípios: R\$ 1,02 milhões / município

- ✓ 1 retroescavadeira
- ✓ 1 motoniveladora
- ✓ 1 caminhão-caçamba

Para 1.440 municípios: R\$ 1,46 milhões / município

- ✓ 1 caminhão-pipa (1440 emergência)
- ✓ 1 pá-carregadeira (1440 emergência)

Orçamento Total inicial: R\$ 5,8 bilhões (valor de mercado)

Desenvolvimento Rural

Produção e renda

Energia Elétrica – Luz para Todos

- 2004: 81% dos domicílios rurais tinham
- 2011: 96% dos domicílios rurais tinham

Água canalizada – Água para Todos

- 2004: 58% dos domicílios rurais tinham canalização interna
- 2011: 72% dos domicílios rurais tinham canalização interna

Moradia – PNHR

Estradas Vicinais – PAC

Saúde – Mais Médicos

Educação – Pronacampo e Pronatec



AGRICULTURA FAMILIAR no BRASIL

Ministério do
Desenvolvimento Agrário



52 %

**GANHO
REAL**

A renda da
Agricultura
Familiar cresceu de
2003 a 2011

5,3

milhões

de pessoas
ascenderam
socialmente

3,7

milhões

de pessoas
ascenderam
à Classe Média

Muito Obrigado !